**PLATAFORMA ONLINE COM DIRETRIZES DE CUIDADO INTEGRAL AO PORTADOR DE DOENÇAS CRÔNICAS: ASSOCIAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA GESTÃO**

**GABRIELLE ELVIRA FERREIRA CAMILO**1**;** GIULIA GOES PACHECO2; LUCIANO FEITOSA D’ALMEIDA FILHO3; MARÍLIA DE ARAÚJO ALVES4; CAMILA DE BARROS PRADO MOURA-SALES5;

1,2,3,4,5 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: gabrielleccamilo@gmail.com

\*E-mail: do orientador: camila.sales@cesmac.edu.br

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam 74% das mortes no Brasil, sendo um grande desafio para a saúde pública. Com o intuito de facilitar o manejo desses quadros prevalentes entre a população brasileira, a criação de uma plataforma online da Rede de Atenção às Doenças Crônicas (RADC) propõe uma abordagem inovadora em relação aos métodos tradicionais. **Objetivo:** Desenvolver diretrizes de cuidado integral acessíveis online para os profissionais da Atenção Básica, de maneira a promover o manejo eficaz das DCNT e a melhorar o cuidado prático ao usuário. **Metodologia:** A plataforma da RADC foi planejada e desenvolvida por meio da ferramenta Canva para criação de sites. Como base para a criação de cada linha de cuidado, foram utilizados os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Realizou-se uma integração entre a plataforma da RADC e o ambiente virtual da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de receber atualizações futuras. **Resultados:** Na plataforma, a partir dos fluxogramas para cada linha de cuidado, é possível abordar o usuário como um todo, seja com algoritmos diagnósticos e terapêuticos, ou com encaminhamentos para Centros de Referência ou ainda realizando orientações nutricionais e de atividade física. Com um ambiente integrado e de fácil acesso, sobra mais tempo para o profissional se dedicar ao cuidado integral do paciente. **Conclusão:** Métodos inovadores e de fácil acesso como este são importantes na busca da diminuição das complicações das DCNT no país. O site completo e o mapeamento do município serão disponibilizados pela coordenação da RADC.

**Palavras-chave:** Atenção Básica. Doenças Crônicas. Inovação Tecnológica.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 18 out. 2024.

GIATTI, Luana; BORGES, Cláudia; CAMPOS, Rosana. Redes de atenção às doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: análise de implementação e resultados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, p. 2277-2288, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 18 out. 2024.

LOTUFO, Paulo Andrade. Impacto das doenças crônicas não transmissíveis na saúde pública. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 23, e200091, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br. Acesso em: 18 out. 2024.

MALTA, Deborah Carvalho; BERNAL, Regina T. I.; ANDRADE, Silvia S. C. A. et al. Prevalência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas em adultos: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 387-397, 2015. Disponível em: https://scielo.org. Acesso em: 18 out. 2024.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2011. Disponível em: https://www.paho.org. Acesso em: 18 out. 2024.